

MOVIMENTO DA MENSAGEM DE FÁTIMA

Vai constituir-se em breve nas Paróquias de Santa Maria de Belém e S. Francisco Xavier um grupo do Movimento da Mensagem de Fátima (em comum para as duas paróquias).

No centenário das aparições de Fátima, será um modo de conhecer e viver melhor a mensagem que Nossa Senhora transmitiu aos Pastorinhos, e por eles a toda a Igreja, em Fátima.

Para mais informações, contacte Pilar Ramos, telemóvel: 933223694.

CATEQUESE Recordamos que na segunda-feira, dia 10, começam as actividades da Catequese.

O horário provisório está disponível no site da Paróquia (www.paroquiasfxavier.org) e afixado na Igreja Paroquial.

Recomendamos aos Pais e Encarregados de Educação que contactem os Catequistas para possíveis acertos, conforme as disponibilidades de todos.

As inscrições continuam abertas, podendo a ficha ser obtida tanto no site como no Secretariado.

CONFISSÕES Haverá confissões meia hora antes do início das Missas, na Igreja Paroquial

HORÁRIO Atenção ao Horário (provisório) de funcionamento.

Acolhimento: de 3ª a 6ª das 10h00-13h00

Secretariado Paroquial:

De 3ª a 6ª das 16h00-19h00

Sábado das 10h00-13h00

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO Sexta feira, a partir das 16h00

TERÇO Recitação às 18h00, de 3ª a 6ª feira

EVANGELHO DE HOJE : LC 17, 11-19

Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia.

Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos.

Conservando-se a distância, disseram em alta voz: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós».

Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes».

E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto em terra aos pés de Jesus, para Lhe agradecer. Era um samaritano.

Jesus, tomando a palavra, disse: «Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?».

E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou».



CONTRIBUIR PARA A NOVA IGREJA:

NOVO BANCO

PT50 0007 0000 13415700140 23

BANKINTER

PT50 0032 0113 0020 0516481 34

CGD

PT50 0035 0150 0004 9482130 92

DINHEIROS PARA A NOVA IGREJA

Peditório Nova Igreja: 920,80 €

Café/Bolos: 50,00 €

Caixas: 27,15 €



981

DOMINGO:

Domingo XXVIII do Tempo Comum

2 Reis 5, 14-17; 2 Tim 2, 8-13

Lc 17, 11-19

Gal 4, 22-24. 26-27. 31 – 5, 1; Lc 11, 29-32

SEGUNDA-FEIRA

Gal 4, 22-24. 26-27. 31 – 5, 1; Lc 11, 29-32

TERÇA-FEIRA

S. João XXIII, papa

Gal 5, 1-6; Lc 11, 37-41

QUARTA-FEIRA

Gal 5, 18-25; Lc 11, 42-46

QUINTA-FEIRA

Ef 1, 1-10; Lc 11, 47-54

SEXTA-FEIRA

S. Calisto I, papa e mártir

Ef 1, 11-14; Lc 12, 1-7

SÁBADO

S. Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja

Ef 1, 15-23; Lc 12, 8-12

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXIX do Tempo Comum

Ex 17, 8-13; 2 Tim 3, 14 – 4, 2

Lc 18, 1-8

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 97 (98),

1-4 (R. cf. 2b)

REFRÃO:

*O Senhor manifestou
a salvação a todos
os povos*

PARÓQUIA DE

SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

9 de Outubro de 2016 Domingo XXVIII do Tempo Comum

CRISTO, O MÉDICO

A compaixão de Cristo para com os doentes e as suas numerosas curas de enfermos de toda a espécie ¹ são um sinal claro de que «Deus visitou o seu povo» ² e de que o Reino de Deus está próximo. Jesus tem poder não somente para curar, mas também para perdoar os pecados ³: veio curar o homem na sua totalidade, alma e corpo; é o médico de que os doentes precisam ⁴. A sua compaixão para com todos os que sofrem vai ao ponto de identificar-Se com eles: «Estive doente e visitastes-Me» (Mt 25, 36). O seu amor de predileção para com os enfermos não cessou, ao longo dos séculos, de despertar a atenção particular dos cristãos para aqueles que sofrem no corpo ou na alma. Ele está na origem de incansáveis esforços para os aliviar.

Frequentemente, Jesus pede aos doentes que acreditem ⁵. Serve-se de sinais para curar: saliva e imposição das mãos ⁶, lodo e lavagem ⁷. Por seu lado, os doentes procuram tocar-Lhe ⁸, «porque saía d'Ele uma força que a todos curava» (Lc 6, 19). Por isso, nos sacramentos, Cristo continua a «tocar-nos» para nos curar.

Catecismo da Igreja Católica 1503-1504

1. Cf. Mt 4, 24; **2.** Cf. Lc 7, 16; **3.** Cf. Mc 2, 5-12; **4.** Cf. Mc 2, 17;

5. Cf. Mc 5, 34.36; 9, 23.; **6.** Cf. Mc 7, 32-36; 8, 22-25.; **7.** Cf. Jo 9, 6-15.

8. Cf. Mc 3, 10; 6, 56.

PEREGRINAÇÃO À SÉ NO ANO DA MISERICÓRDIA

Vai realizar-se no próximo dia 5 de Novembro, sábado, uma peregrinação conjunta das Paróquias de S. Francisco Xavier e Santa Maria de Belém, por ocasião do Jubileu da Misericórdia.

A concentração será na Igreja de S. Nicolau, à Rua da Vitória, (perpendicular à Rua da Prata), pelas 14h00, onde teremos um breve tempo de reflexão e adoração diante do Santíssimo Sacramento solenemente exposto.

Depois, cerca das 14h30, partiremos em espírito de peregrinação para a Sé, onde entraremos pela Porta Santa.

Logo depois, pelas 15h00, será celebrada a Missa votiva de Nossa Senhora (não dominical).

A passagem pela Porta Santa assinala o final da peregrinação dos fiéis e concede-lhes a indulgência plenária, caso cumpram as seguintes condições: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração pelas intenções do Sumo Pontífice.

Requer-se, além disso, rejeitar todo o apego ao pecado, qualquer que seja, mesmo venial. Se faltar essa plena disposição ou não se cumprirem as supramencionadas condições, (ficando intacta a prescrição da norma relativa os que se acham "impedidos"), a indulgência será apenas parcial.

Estas três condições podem cumprir-se em vários dias, antes ou depois da peregrinação à Sé; convém, contudo, que a comunhão e a oração pelas intenções do Santo Padre se realizem no próprio dia desta Peregrinação Jubilar.



Porta da Sé de Lisboa

A Confissão sacramental é um momento essencial da Peregrinação Jubilar, e deverá ser feita, de preferência, ou no próprio dia, ou num dia próximo.

Nota: quem não puder ir à Igreja de S. Nicolau, deverá dirigir-se directamente à Sé, aguardando junto à Porta Santa a chegada dos restantes participantes na Peregrinação.

OUVIR A PALAVRA DE DEUS E PÔ-LA EM PRÁTICA

Papa Francisco, CAPELA DA DOMUS SANCTAE MARTHAЕ, 23 de Setembro de 2014



Alessandro Allori, Cristo na casa de Marta e Maria

A Palavra de Deus não é uma banda desenhada para ler, mas um ensinamento que deve ser ouvido com o coração e posto em prática na vida diária.

Um compromisso acessível a todos, pois não obstante a tenhamos complicado um pouco, a vida cristã é muito simples: de facto ouvir a palavra de Deus e pô-la em prática são as únicas duas condições impostas por Jesus a quem o quer seguir.

Entre os muitos que seguiam Jesus havia pessoas que reconheciam nele uma autoridade nova, um modo de falar novo, sentiam a força da salvação que ele oferecia. Era o Espírito Santo que comovia o coração deles. Mas, no meio da multidão havia pessoas que seguiam Jesus com segundas intenções. Algumas por conveniência, outras talvez pela vontade de ser melhores.

Quase como nós. Uma história que se repete, dado que desde então Jesus já repreendia quem o seguia. Foi o que aconteceu, por exemplo, depois da multiplicação dos pães; ou com os dez leprosos, dos quais só um voltou para lhe agradecer, enquanto os outros nove ficaram felizes com o restabelecimento da sua saúde e esqueceram Jesus. É preciso ouvir a palavra, na Bíblia e no Evangelho, meditando as Escrituras para pôr em prática os seus conteúdos na vida diária. Mas, se folhearmos o Evangelho superficialmente então isto não é ouvir a palavra de Deus: é ler a palavra de Deus, como se lê uma banda desenhada.

Entretanto, ouvir a palavra de Deus é ler e questionar-se: Mas o que diz isto ao meu coração? Que quer dizer-me Deus com esta palavra?. Com efeito, só assim a nossa vida muda. Deus não fala só a todos mas a cada um de nós. O Evangelho foi escrito para cada um de nós.

Certamente, é mais fácil viver tranquilamente sem se preocupar com as exigências da palavra de Deus.

Os mandamentos são precisamente o modo de pôr em prática a palavra do Senhor.